

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ –
04/09/2025**

Às dezenove horas e dezenove minutos do dia quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na Sala Ennio Brancalion, localizada na Câmara Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá (mandato 2025–2027), os seguintes representantes do poder público: a Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz), o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; além de Rafael Inácio da Silva, João Carlos Júnior Araújo, Cláudia Otilio de Oliveira e Eduardo Faria (Duda). Presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Gio Monteiro Mendes dos Santos (Gio Monteiro), Maria Quaresma Martins (Mari Martins), Paulo Jorge Cardoso de Moraes, Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier, Marcos Manoel da Silva, Ariadne Grazielle Alves (Adi Alves), Camila Cardoso Machado, a vice-presidente do conselho Meire Terezinha da Silva, Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo), Maria Izabel da Silva (Mãe Tuta) e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara).

Justificaram as ausências: O presidente do conselho e secretário de cultura de Mauá, Deivid Couto, os conselheiros do poder público, Aílton Carlos Oliveira e Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez, e os conselheiros da sociedade civil, Mileny Vitória Candido Leme e Luanne Isabelly Santana Santos.

A reunião foi iniciada pela Secretária-adjunta de Cultura, Fatinha Queiroz, que saudou os presentes e agradeceu a participação de todos, em seguida, apresentou a pauta da reunião:

1. Revisão do Plano Municipal de Cultura

Fatinha Queiroz fez uma breve explicação de como se daria a metodologia da reunião, dando mais dinamismo para o debate, com a projeção, leitura e destaques dos pontos que precisariam ser esclarecidos, aprofundados ou alterados. Os documentos utilizados na reunião foram os mesmos que já haviam sido disponibilizados para os membros do Conselho: cópia do Projeto de Lei do Plano de Cultura que foi encaminhado para Câmara Municipal de Mauá que está sendo considerado o documento base para a construção da nova proposta do plano de cultura e uma tabela consolidada de informações cruzadas com as ações/propostas desse primeiro Plano e da Terceira Conferência de Cultura. Explicou ainda que a partir dessa reunião e da discussão estabelecida, todas as sugestões de mudanças deveriam ocorrer ao longo do mês, via grupo de whatsapp oficial do Conselho. Por fim, explicou que os primeiros capítulos do documento apresentado tratam-se de informações técnicas e administrativas que seriam atualizadas pela própria Secretaria de Cultura, por fim, perguntou ao conselho se eles se opunham a fazer a leitura pela tabela consolidada com o cruzamento das ações/propostas.

O conselho por sua vez, concordou entendendo que essa forma traria mais dinamismo e otimizaria o tempo da seção. Assim, a palavra foi passada para Rafael Inácio da Silva que

iniciou a sua fala saudando a todos e resgatando que esse plano de cultura, originalmente foi discutido no ano de 2013 e que muitas metas já não fazem sentido atualmente.

Fatinha acrescentou que após as atualizações dos campos mais técnicos e administrativos, o rascunho do documento será enviado para que os conselheiros avaliem e contribuam com o que acharem necessário.

Paulo Cardoso pediu a palavra e expressou a sua preocupação em relações a possível influência partidária e ou de preferências pessoais por parte dos realizadores na redação deste documento, enfatizou também a necessidade de mencionar grupos e artistas históricos da cidade no documento como forma de reconhecimento.

Fatinha Queiroz e Rafael Inácio da Silva explicaram que o documento não trata exatamente disso, mas que essa menção pode ser colocada, mas para tanto, é necessário que ele a proposta por escrito no grupo do conselho.

Rafael Inácio da Silva inciou a leitura da tabela.

Ao chegar a linha doze da tabela, Fatinha Queiroz pediu para que seja feito o destaque de que a proposta de dois por cento do orçamento para a Cultura é inviável, uma vez que atualmente esta não possui nem um por cento. Paulo Cardoso sugeriu que essa proposta seja feita de forma escalonada, ou seja, o objetivo deve ser atingir dois por cento em X tempo/anos.

Seguindo a leitura, ao chegarmos na linha 54 a vice-presidente Meire Terezinha pediu o destaque para que fosse acrescentado na redação do item a comunidade carnavalesca.

Na sequência Paulo Cardoso pediu destaque para que na linha 65 seja mudado o alvo das reformas propostas uma vez que a Praça 22 de Novembro não existe mais, Rafael Inácio da Silva complementou sugerindo que a redação coloque a Praça da Paineira ou a Praça da Bíblia como alvo das reformas.

Mãe Yara pediu como destaque que as escolas de ensino fundamental e médio passassem a ter na grade curricular esporte, arte e cultura integrados. Fatinha Queiroz esclareceu que apesar de concordar com a sugestão, infelizmente a gestão das grades curriculares proposta é de competência estadual, dessa forma a proposta não se encaixa nesse documento.

Gio Monteiro complementou que a linha 71 contempla essa questão bem, apesar de não focar exatamente nessa integração curricular.

Kabelo pediu a palavra e fez a proposta de que se crie uma linha de fomento para um sistema de parcerias entre a Secretaria e Associações, como é feito na Secretaria de Esportes e Lazer. Fatinha Queiroz e Rafael Inácio da Silva explicaram que o que ocorre hoje é o chamamento das Osc's por meio de Termos de Colaboração para execução das Oficinas Culturais e que as demais formas de fomento se dão via editais das leis de incentivo. Duda complementou explicando que justamente por existirem as leis de incentivo a cultura esse modelo que está sendo proposto foi encerrado.

Fatinha Queiroz e Rafael Inácio da Silva informaram a todos que haverá uma audiência pública para a apresentação do Plano Municipal de Cultura, como exigido por lei.

Adi Alves pediu um destaque em relação a linha 21 para que os espaços já existentes sejam usados para estudo e pesquisa dos artistas. Rafael Inácio da Silva complementou que a linha 22 abarca a sugestão.

Mãe Yara sugeriu que os pontos de cultura da cidade sejam utilizados como locais de encontro dos artistas.

Alex sugeriu que na linha 8 fosse acrescentado publico e privado na redação.

David Cardoso pediu a correção do termo game pelo termo game designer.

Mari Martins perguntou se a tabela poderia ser compartilhada para entendimento melhor das demandas. Fatinha Queiroz falou que sim, mas ressaltou a importância de compartilhar apenas com quem de fato contribuirá e informou ainda que acabara de disponibilizar a tabela no grupo de whatsapp do Conselho.

Mãe Yara perguntou como funciona a questão dos custos operacionais em parcerias. Duda explicou que os repasse servem para cobrir os custos das oficinas oferecidas, os custos operacionais da associação é de responsabilidade da própria associação.

Fatinha Queiroz deu os encaminhamentos:

- A) A Secretaria de Cultura atualizará as informações técnicas e administrativas do documento;
- B) Os conselheiros apresentarão propostas de ajustes do documento ao longo do mês no grupo de whatsapp e também na próxima reunião;
- C) A próxima reunião ordinária do conselho terá como pauta única a finalização da revisão do Plano Municipal de Cultura.

Tendo todos concordado com os encaminhamentos, Fatinha Queiroz encerrou a reunião às vinte e uma horas e treze minutos. Eu, Mateus Lima Veloso, digitei a presente ata.

Assinaturas dos Conselheiros